Universidade de Aveiro

DEPARTAMENTO DE ELECTRÓNICA, TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA

Métodos Probabilísticos em Eletrotecnia (2017/18)

Trabalho prático n° 3

PARTE I

Coloque no seu diretório de trabalho o ficheiro ${\tt trab03.mat}$ (disponível no moodle) e execute a sequencia de comandos Matlab

```
N = 512;
load trab03.mat; % é criada a variável y
figure(1);
imagesc(reshape(y,N,N));
colormap(gray);
colorbar
```

- 1. Quantos valores diferentes (símbolos) tem a variável y?
 - (a) Obtenha o histograma de y.
 - (b) De quantos bits necessita para representar os dados contidos em y?
- 2. A imagem representada pela variável y deve ser transmitida por um canal ruidoso que introduz ruído aditivo Gaussiano de média nula e desvio padrão sigma, ou seja as amostras do sinal recebido $y_{rx,n}$ n = 1, 2, ..., vem dadas por:

$$y_{rx,n} = y_{tx,n} + w_n, n = 1, 2, ...$$

Onde $y_{tx,n}$ n=1,2,..., são as amostras à saída do emissor e w_n as amostras de ruído que se somam ao sinal transmitido.

(a) Esboce um programa que:

Retire a componente DC ou seja que centre a variável y em 0 (numa transmissão não se deve desperdiçar potência enviando sinais DC).

Some ruido Gaussiano com média nula e desvio padrão sigma, o que pode ser feito usando a função randn.

Regenere os símbolos transmitidos i.e. com base na observação do símbolo corrompido por ruído escolhe o mais próximo (pode usar função round)

Calcule a relação entre potência do sinal transmitido e potência do ruído (SNR)

Reconstrua e mostre imagem, para o que pode usar o comando

```
imagesc(reshape(sinal regenerado, N, N))
```

- (b) Corra o programa para uns 4-5 valores se SNR entre 100 e 1 (20dB a 0dB) e relacione a qualidade da imagem reconstruída com SNR.
- 3. Converta para binário a variável y (e no recetor tem de converter novamente para decimal) e repita 2 (b).

Neste caso os dados binários deverão ser polares (-1 e1) o que dá potência de 1 e consequentemente valores do ruído tem de ser ajustados.

Para converter uma sequência decimal para binária pode usar o seguinte código

```
% n n° bits usado na representação de elemento de y %dec2bin converte cada elemento de y num string de 0 e 1 binary string=dec2bin(y,8)
```

binary_data=rem(double(binary_string),2); % converte string em n°s
balanced_binary_data=2*binary_data-1; % conversão para polar

(outra opção é usar função de2bi que converte directamente para valores numéricos se essa função estiver incluída na versão do Matlab que usa)

Para converter uma sequência de 8 bits para decimal pode fazer

```
decimal_value=binary_byte*[128 64 32 16 8 4 2 1]' )
% binary byte vetor linha neste caso
```

- 4. Considere uma nova variável ydif = diff(y).
 - (a) Faça o histograma de ydif e compare com o histograma de y. Explique, qualitativamente, as diferencas.
 - (b) Com base nos histogramas indique se poderia ganhar alguma coisa em termos da quantidade de bits transmitidos usando ydif em vez de y

5.

- (a) Quantifique as amostras de y em 7 bits (7<n) criando nova variavel yq . Retire simplesmente os n-7 bits menos significativos.
- (b) Crie a variável ydifq = diff(yq)
- (c) Codifique ydifq para binário e transmita (seguindo os mesmos procedimentos de 3)
- (d) Mostre que para reconstruir a sequência yq pode usar um filtro IIR $H(z) = 1/(1-z^{-1})$
- (e) Reconstrua a sequência yq usando função filter e observe a imagem resultante na ausência de ruído e com ruído igual aos valores usados em 3.
- (f) Repita os pontos (a),...,(e) para valores quantificados em 6, 5 e 4 bits.
- (g) Deverá observar que a distorção na imagem apresenta um aspecto que ao invés do caso 3 parece ser mais estruturada. Como explica isso?

PARTE II

No exercício anterior as variáveis y, yq, ydif e ydifq podem ser consideradas variáveis aleatórias. Considerando que precisa de oito símbolos para as variáveis yq e ydifq,

- 1. Calcule as pmf de yq e ydifq para uma quantificação de 7 bits
- 2. Há alguma relação entre a pmf e o histograma?
- 3. Pretende-se armazenar a variável ydifq num ficheiro binario. Para isso ordenaram-se os diferentes símbolos de ydifq por ordem decrescente de probabilidade e atribuiu-se a cada símbolo um dos códigos da tabela

Prob.	Codigo A	Codigo B	Codigo C
1	000	0	11111110
2	001	10	1111110
3	010	110	111110
4	011	1110	11110
5	100	11110	1110
6	101	111110	110
7	110	1111110	10
8	111	11111110	0

(a) Calcule o número de bits requerido por cada código para guardar ydifq.

- (b) Calcule o número medio de bits por símbolo usado por cada codigo.
- (c) Indique qual e o código mais eficiente, ou seja, aquele que permite guardar a informação em menos bits.
- 4. Repita o procedimento anterior para a variável yq e comente os resultados.